



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA NO DIA 14 DE JUNHO DE 2014

Aos catorze dias do mês de junho do ano de dois mil e catorze, pelas dezoito horas, no Colégio de Campos, reuniu a assembleia municipal de Vila Nova de Cerveira, em sessão ordinária, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS: -----

1. Período de “antes da ordem do dia”; -----
2. Proposta de alteração do “Regulamento do Cartão Municipal do Idoso – Idade +” - Versão Final; -----
3. Alteração ao Mapa de Pessoal; -----
4. Fundamentação para autorização de recrutamento excepcional de trabalhadores para ocupação de postos de trabalho previstos e não ocupados no mapa de pessoal do Município de Vila Nova de Cerveira; -----
5. Abono de Despesas de Representação; -----
6. Proposta de Constituição de Grupo de Trabalho – FGM; -----
7. Outros assuntos de interesse. -----

A Sr.^a **professora Ana Rocha**, na qualidade de diretora pedagógica do Colégio de Campos, saudou e deu as boas vindas aos membros da assembleia municipal e do executivo, bem como a todos os presentes. Regozijou-se por esta sessão se realizar nas instalações do Colégio de Campos e acrescentou que no final da reunião, uma aluna do Colégio fará uma intervenção sobre a atividade desenvolvida pelos alunos do Colégio no âmbito da iniciativa designada por “Parlamento Jovem”. -----

O **Presidente da assembleia** agradeceu as amáveis palavras proferidas pela Sr^a Professora Ana Rocha, concedendo de imediato a palavra ao **Sr. Hilário**, Presidente da União de freguesias de Campos e Vila Meã, que de seguida cumprimentou todos os presentes, congratulando-se com o facto desta primeira sessão deliberativa descentralizada se realizar na freguesia da qual é Presidente, ficando muito lisonjeado com esta feliz coincidência e com esta iniciativa que considera muito positiva. -----

O **Presidente da assembleia** agradeceu também as palavras proferidas pelo Sr. Hilário e informou que a escolha da freguesia de Campos/Vila Meã e do Colégio de Campos para a realização desta sessão teve por base três motivos. Em primeiro lugar insere-se na estratégia de descentralização das sessões da assembleia municipal, procurando, deste modo, aproximar os eleitos locais das reais preocupações dos eleitores. Em segundo, trata-se de uma distinção “às freguesias” onde se localizam as empresas industriais, que são o motor económico do concelho e fazem com que Cerveira ocupe o segundo lugar do distrito quanto ao valor das exportações no ano de 2013. E, finalmente, porque o Colégio de Campos é uma instituição de ensino de reconhecido mérito, que presta um serviço público de grande qualidade. -----



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

De seguida entrou-se na ordem de trabalhos. -----

Efectuada a chamada, verificou-se a existência de Quórum com a presença de **vinte e cinco** membros da assembleia, tendo **faltado o representante da União de freguesias de Candemil e Gondar**. -----

Foi recebida via e-mail, no dia seis do corrente, a comunicação de impossibilidade de presença à sessão desta assembleia municipal do **Sr. Armando Paço, Presidente da Junta de Freguesia de Gondarém**, que se **fará representar** pelo tesoureiro da mesma, **Sr. Manuel João Vilas de Sá (Anexo 1)**. -----

Foi presente o ofício da União de Freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe, comunicando a impossibilidade de presença do seu **Presidente, Sr. Constantino Costa**, fazendo-se representar pelo secretário da mesma, **Sr. Cândido Magalhães Malheiro (Anexo 2)**. -----

A câmara municipal fez-se representar pelo Presidente Sr. Fernando Nogueira, tendo ainda assistido à sessão os Vereadores Sr. Vitor Costa, Sr.^ª Aurora Viães e Sr. Fernando Matias. -----

Passou-se de imediato à discussão e votação dos assuntos da ordem de trabalhos. -----

PONTO UM da ordem de trabalhos: “**período de Antes da Ordem do Dia**”-----

----- a) **Leitura e aprovação das atas anteriores, leitura resumida de expediente, e prestação de informações e esclarecimentos.** -----

Foi submetida à apreciação e votação a ata da sessão de 25 de abril de 2014, tendo sido **aprovada por maioria com três abstenções** dos representantes das Juntas de Freguesia de Gondarém, Covas e Vila Nova de Cerveira e Lovelhe, por não terem estado presentes na sessão. -----

Foi distribuída a listagem da correspondência recebida e expedida (**Anexo 3**), que ficou à disposição dos membros da assembleia para consulta. -----

Foi igualmente colocada à disposição da assembleia, a informação sobre a listagem de processos judiciais pendentes em 04/06/2014 e sobre o estado atual dos mesmos (**Anexo 4**), a “Informação municipal da dívida a fornecedores e empreiteiros no montante de 409.371,13 €” e o “Resumo Diário da Tesouraria” nº 114 datado de 12-06-2014 (**Anexo 5**), bem como a “Informação da Atividade Municipal” nos últimos meses (**Anexo 6**). -----

----- b) **Votos de Louvor, Congratulações, Saudações e Votos de Pesar.** -----

Neste ponto inscreveram-se e usaram da palavra os deputados:-----

- **Mário Afonso** – através da leitura do documento em anexo (**Anexo 7**), em nome da bancada dos Movimentos Independentes e na sequência do **Voto de Congratulação** proferido na assembleia anterior ao Clube Desportivo de Cerveira, solicitou que também fosse atribuído um **Voto de Congratulação à Associação Desportiva de Campos** pela «(...) abnegada época que realizou, alcançando a permanência no campeonato distrital de seniores, à frente de equipas com maiores pergaminhos.». -----



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Finalizou a sua intervenção fazendo votos que «estas duas coletividades continuem a desenvolver este notável trabalho, em prol da afirmação do desporto no concelho de Vila Nova de Cerveira». -----

-- **João Caldas** - através da leitura do documento em anexo (**Anexo 8**), manifestou o seu contentamento pelo excelente trabalho realizado e que se tem vindo a desenvolver pela mesa da assembleia municipal, com a prestimosa ajuda da Helena. No seu entender «(...) não seria descabido, se atendermos ao que já aconteceu em situações idênticas, apresentar um voto de louvor. No entanto não o fará, pois acredita que os visados como bons cerveirenses e bons profissionais que o são, tudo o que tem vindo a fazer, tem sido feito com o objetivo de cumprir o seu dever enquanto indigitados para o cargo que ocupam (...).» Outra das preocupações apresentadas, foi precisamente a atribuição de votos de louvor e de pesar, dado o sentimento que eles encerram, não concordando com a forma como eles têm sido apresentados nesta assembleia, sob pena de caírem na vulgaridade. -----

- **Ana Montenegro** – Através da leitura do documento em anexo (**Anexo 9**), e em nome da bancada dos Movimentos Independentes, propôs um **Voto de Congratulação à câmara municipal**, pela assinatura da “Carta da Amizade” entre Vila Nova de Cerveira e Tomiño (Galiza), cerimónia que decorreu no passado dia onze de junho, no âmbito das comemorações dos 10 anos da inauguração da Ponte da Amizade que liga essas duas localidades. Salientou ainda que «(...) nessa cerimónia todos os autarcas mencionaram como inesquecíveis, o empenho e o esforço dos “antigos autarcas e colaboradores” no projeto de construção e edificação da referida ponte». Enalteceu também a presença dos “antigos responsáveis espanhóis”, cuja delegação estava bem completa e lamentou a ausência de alguns dos principais “antigos responsáveis portugueses”. -----

O Presidente da assembleia colocou à votação a **admissão do Voto de Congratulação à Associação Desportiva de Campos**, proferido pelo Sr. Mário Afonso, que foi admitido por unanimidade. -----

Não havendo intervenções para a sua discussão e colocado à votação foi **aprovado por unanimidade**. -- Seguidamente o Presidente da assembleia municipal agradeceu e realçou a importância da intervenção do Sr. João Caldas que, no seu entender, vai ao encontro das recomendações propostas pela mesa para reforçar as boas práticas da assembleia. -----

Por último o Presidente da assembleia colocou à votação a **admissão do Voto de Congratulação, à câmara municipal**, proferido pela Sr.^a Ana Montenegro, que foi admitido por unanimidade e sem intervenções para a sua discussão. Submetido à votação, foi **aprovado por unanimidade**. ----- Seguiu-se a intervenção do **Presidente da câmara municipal**, que contextualizou a assinatura da “Carta da Amizade entre Cerveira-Tomiño”, realizada no passado dia onze de junho, que foi imediatamente distribuída a todos os deputados (**Anexo 10**), realçando a importância da Ponte da Amizade e provando que foi uma excelente iniciativa de uma infra-estrutura que cumpre totalmente os seus objetivos. -----



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Nesse sentido destacou o seu determinante contributo para o intercâmbio entre portugueses e espanhóis, nomeadamente entre cidadãos de Vila Nova de Cerveira e Tominho, que se tem intensificado, para além das tradicionais áreas comerciais e de recreio, ultimamente também em iniciativas de carácter cultural. Outras iniciativas estão consignadas neste protocolo. Também manifestou que foi com tristeza que verificou que os dois antigos autarcas cerveirenses impulsionadores deste projeto, apesar de terem sido convidados para esta cerimónia, não compareceram, ao invés dos autarcas espanhóis que estavam todos presentes. -----

O Presidente da mesa solicitou, ao abrigo do disposto no mecanismo excepcional previsto no artigo 46.º do Regimento, a autorização para integrar este assunto (“Carta da Amizade” entre Vila Nova de Cerveira e Tominho) na ordem de trabalhos. -----

Atendendo à oportunidade deste assunto, que foi presente à reunião de câmara municipal no dia onze do corrente mês, a assembleia municipal deliberou, por unanimidade, a favor da sua inclusão na ordem de trabalhos, ficando esta com a seguinte composição: -----

1. Período de “antes da ordem do dia”; -----
2. Proposta de alteração do “Regulamento do Cartão Municipal do Idoso – Idade +” – Versão Final; -----
3. Alteração ao Mapa de Pessoal; -----
4. Fundamentação para autorização de recrutamento excepcional de trabalhadores para ocupação de postos de trabalho previstos e não ocupados no mapa de pessoal do Município de Vila Nova de Cerveira; -----
5. Abono de Despesas de Representação; -----
6. Proposta de Constituição de Grupo de Trabalho – FGM; -----
7. Minuta de Protocolo Município de Vila Nova de Cerveira-Tominho – Carta da Amizade Cerveira – Tominho; -----
8. Outros assuntos de interesse. -----

----- **c) Intervenções políticas e interpelações ao Presidente da Câmara Municipal.** -----

Neste ponto inscreveram-se e usaram da palavra os deputados: -----

- **Pedro Soares** – Pronunciou-se contra o Voto e Louvor ao Sr. Emanuel Oliveira, que foi apresentado pela bancada do Partido Socialista e aprovado na última sessão desta assembleia municipal. Fundamentou o seu protesto dizendo que, «(...) tendo sido o próprio Emanuel Oliveira a solicitar a rescisão do contrato com o Município, argumentando que não tinha condições para continuar a desempenhar as suas funções, não fazia sentido a apresentação do voto de louvor (...). Argumentou



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ainda que com a apresentação deste voto de louvor, criou-se uma discriminação negativa em relação aos restantes funcionários da câmara municipal. -----

«Então todos os outros funcionários da autarquia que se aposentaram ou cessaram funções e que desempenharam com zelo e dedicação as suas funções não são merecedores de um voto de louvor por parte da bancada do Partido Socialista?», questionou. -----

Esclareceu ainda que na sua opinião este voto de louvor tem apenas um cariz político, pois só foi apresentado por o «Sr. Emanuel Oliveira ser o atual presidente da Comissão Política do Partido Socialista.» -----

Argumentou também que sempre pensou que o primeiro voto de louvor apresentado na assembleia municipal por parte da bancada do Partido Socialista fosse dirigido ao Sr. José Carpinteira, Presidente da câmara municipal durante 24 anos e que, se excetuarmos os últimos anos, executou um excelente trabalho durante a sua governação. «Não será ele merecedor de um Voto de Louvor? Será que o irão apresentar? Provavelmente não, porque aí ficariam com um dilema, dar maior importância ao atual Presidente da Comissão Política em detrimento do anterior Presidente da Câmara.». A este respeito acrescentou “senhores deputados do Partido Socialista, se me pedirem com jeitinho, e para evitar que fiquem embaraçados com a situação que criaram, eu próprio apresentarei esse Voto de Louvor ao Sr. José Carpinteira, pois acho que ele é merecedor de tal voto.» -----

Seguidamente teceu várias considerações sobre a abordagem estatística dos resultados eleitorais dos últimos anos, efetuada num texto da página digital do Partido Socialista Concelhio, referindo-se que a mesma é falaciosa, pois junta todos os resultados eleitorais “no mesmo saco”, não garantindo as especificidades de cada um dos atos eleitorais, pois «a abstenção não foi sempre a mesma, o número de eleitores não foi sempre o mesmo», referindo-se que, «esse tipo de análise política simplória alicerçada em médias aritméticas só tem a intenção de disfarçar a derrota do Partido Socialista.» -----

Referindo-se a este assunto terminou a sua intervenção dizendo «(...) Por favor não tentem fazer dos Cerveirenses parvos. Estes souberam bem o queriam e assim o escolheram. Cerveira precisa de uma oposição correta e séria.» -----

Abordou ainda a eleição do Sr. Bessa Marinho para ser o representante da ANAFRE, desejando-lhe os maiores sucessos no desempenho das suas novas funções. -----

Referiu-se ao facto do seu nome ser mencionado num artigo na já referida página digital do Partido Socialista Concelhio, em que é dito «o atual Presidente da Junta de Freguesia de Sopo foi o único autarca do Concelho a defender publicamente o objetivo de agregação das freguesias». Refutou tal acusação, realçando que «quem escreveu esse artigo mente descaradamente, e esse tema merecerá numa resposta na próxima assembleia municipal, pois só tive conhecimento do mesmo hoje à noite.». ---



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Por último referiu que o parque de estacionamento junto á “Praça de Táxis”, deveria ser apenas para estacionamentos de curta duração. -----

- Anabela Quintas – Através da leitura do documento em anexo (**Anexo 11**) e em nome da bancada do Partido Socialista, proferiu uma exaustiva intervenção sobre o novo mapa judiciário e as suas consequências, propondo que esta assembleia municipal aprove uma Moção de Repúdio relativamente à deslocalização dos processos de família e menores para o Tribunal de Viana do Castelo, com o consequente esvaziamento de competências do Tribunal de Vila Nova de Cerveira nestas matérias. ----- Seguidamente e também através da leitura exaustiva do documento em anexo (**Anexo 12**), abordou o tema dos Baldios de Reboreda e ao que diz, «(...) aos vários atropelos à legalidade aquando a sua última reunião realizada no dia 04/04/2014, desde a convocatória até aos assuntos que foram tratados, uma vez que a eleição dos corpos sociais, não estava prevista na ordem de trabalhos.». ----- Na sequência da renúncia do Sr. Rui Cruz ao mandato de deputado municipal, em nome da bancada do Partido Socialista informou ainda que esta indica como suplente de líder da bancada o Sr. Manuel Soares (**Anexo 13**). Por último, propôs que também no seguimento da renúncia do Sr. Rui Cruz, o qual tinha sido eleito como representante da bancada para integrar a Assembleia Intermunicipal da CIM Alto Minho, o mesmo seja substituído pelo Sr. Fernando Venade (que era suplente) e como suplente propõe a Sr.^a Carla Torres (**também faz parte integrante do Anexo 13**). -----

- Aristides Martins – através da leitura do documento em anexo (**Anexo 14**), em nome da bancada dos movimentos independentes, proferiu uma intervenção sobre o polígono industrial de Cerveira cujo conteúdo mais relevante passamos a transcrever: «*Ciente da importância vital para este concelho a autarquia desenvolveu ao longo dos anos uma política de apoio às empresas e aos empresários que se instalaram nos seus dois polígonos industriais. Uma dessas medidas era a isenção de Taxas de Licenciamento de Construção, de que já era prática corrente em mandatos anteriores, primeiramente de forma automática e posteriormente por deliberação camarária. Mediante este procedimento, foi com surpresa que tomaram conhecimento de que o Partido Socialista na Câmara Municipal, manifestou-se em desacordo com a isenção concedida às empresas das taxas de licença de construção, ao ponto de recentemente um pedido de isenção ter sido aprovado por maioria com uma abstenção de um vereador do PS. Mais nos surpreende que tal postura venha do partido que governou esta autarquia durante 24 anos e que mais isenções concedeu. Será que os socialistas em Vila Nova de Cerveira estão zangados com os empresários que no concelho arriscam o seu capital investindo nas instalações de empresas? Há que clarificar esta questão pois os empresários precisam de saber com o que podem contar na hora de decidirem investir em Vila Nova de Cerveira. Se estão contra tais benefícios, só restará um caminho. Apresentar nesta Assembleia um projeto de alteração ao regulamento de taxas, propondo a revogação da*



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

isenção das licenças de construção aos empresários instalados na zona industrial. Tem de ser consequentes. Nesta matéria não se pode ficar pelas meias tintas, ou são a favor ou são contra. Definam-se.». -----

- Manuel Soares – Através da leitura do documento em anexo (**Anexo 15**) ao qual juntou 4 páginas com fotos e em nome da bancada do Partido Socialista, proferiu uma intervenção sobre a Proteção Civil – período crítico de incêndios florestais, tendo questionado o executivo sobre: “*o que faz a máquina de rastos do município estacionada nas proximidades do Convento de S. Paio, quando esta deveria estar a fazer melhorias dos caminhos florestais; o que é feito da Equipa Municipal de Intervenção Municipal, e qual o seu futuro uma vez que os seus contratos estão prestes a terminar; o porquê da Equipa de Sapadores Florestais ao invés de procederem à limpeza dos locais de maior risco, estarem a desenvolver trabalhos de limpeza em taludes e rotundas da EN13, quando estas são da responsabilidade da empresa Estradas de Portugal*”; e finalmente pediu esclarecimentos sobre a motivação do executivo em mandar proceder à limpeza do caminho das escadinhas, em Lovelhe, pelos Sapadores Florestais, quando o mesmo é limpo todos os anos por jovens da referida freguesia por altura das festividades da Srª da Encarnação. -----

Seguidamente e também através da leitura do documento em anexo (**Anexo 16**), ao qual juntou uma página com fotografia, revelou uma questão de âmbito ambiental, dirigida ao Sr. Presidente da câmara, sobre o que viu no passado dia um de junho, nomeadamente um trator acoplado com uma cisterna e virado para o regato, nas imediações do INATEL, parecendo estar abandonado no local, questionando-o sobre se o trator com a cisterna estava avariado, se estava a fazer descargas de efluentes, ou se haveria outro motivo. -----

- Cristina Martins - através da leitura do documento em anexo (**Anexo 17**), teceu algumas considerações sobre o funcionamento da Comissão Alargada da CPCJ, em particular sobre o dever de colaboração das representantes do Partido Socialista eleitas nesta Assembleia. Afirmou que «*nesta última reunião, a convocatória foi feita atempadamente e não há justificação para a ausência das representantes do Partido Socialista (PS), ao contrário do que aconteceu na primeira vez, que faltaram por terem sido convocadas com apenas um dia de antecedência e mostraram o seu desagrado, conforme foi aqui dito na última assembleia municipal pela deputada Anabela Quintas, tendo nessa altura a intempestividade da convocatória merecido também a minha reprovação. Acontece, porém, que em 15-05-2014 as mesmas representantes do PS foram convocadas para a 2ª reunião que se realizou no passado dia 30-05-2014 e voltaram a não comparecer, nem muito menos tiveram o bom grado de comunicar as suas ausências. O horário das reuniões não é o mais indicado pois normalmente são realizadas às 9h30, no entanto não pode servir de desculpa, pois como a Sr.ª deputada Anabela Quintas*



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

sabe muito bem, sempre funcionaram assim. Seria de bom grado que quando indicassem representantes, além de averiguar o seu perfil também deveriam explicar o funcionamento destas reuniões, para saberem da sua disponibilidade. Para terminar informou que nesta reunião apenas compareceram 6 dos 16 elementos, foram criados grupos de trabalho, mas como se pode verificar é difícil trabalhar com tão poucos elementos.» -----

Seguidamente e na qualidade de representante eleita nesta assembleia municipal para integrar a Assembleia Intermunicipal da CIM do Alto Minho, e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 18**), apresentou um breve relatório sobre os principais temas abordados nas três reuniões decorridas. -----

- Joaquim Barroso – Através da leitura do documento em anexo (**Anexo 19**), e em nome da bancada do Partido Socialista, proferiu uma intervenção referente às propostas da mesa da assembleia municipal para melhorar a qualidade do trabalho realizado, manifestando o seu acordo na preocupação constante na melhoria da qualidade do trabalho realizado por esta assembleia e pelo contributo de todos os seus membros para um progresso constante da política local. No entanto não se revêem nas propostas constantes do ponto 3. Quanto ao ponto 4. Defendem que o ato de inscrição para a intervenção do público deve ser feito no período de duração da Assembleia. -----

Seguidamente e também através da leitura do documento em anexo (**Anexo 19-A**), dirigiu-se ao Sr. Presidente da câmara municipal onde expressou novamente a sua preocupação com a insegurança no concelho, tendo ainda manifestado a apreensão com o facto de ser habitual as portas do Castelo estarem abertas durante o período noturno. -----

Cláudia Ferreira – Através da leitura do documento em anexo (**Anexo 20**), proferiu uma intervenção na sequência da sua presença como representante da assembleia municipal, no Seminário Internacional sobre a “Democratização da Náutica: Dinâmicas Regionais e Internacionais 2014-2020”. Informou que «*De uma forma sucinta, estão a tentar implementar um método semelhante ao iniciado em Finisterra (França), havendo uma cooperação entre políticos, escolas e professores de educação física. Espera que esta iniciativa avance e que dentro do possível e no devido tempo, a câmara municipal possa apoiar esta causa diversificando e valorizando outras modalidades desportivas além da prática do futebol.*».

- Cândido Malheiro – respondendo à intervenção do Sr. Manuel Soares, disse que «*os Sapadores Florestais não estiveram a limpar as escadinhas da Sr.ª da Encarnação, estiveram sim, a cortar as mimosas.*» -----

De seguida, eram 19h45, solicitou autorização para se ausentar, devido a um compromisso assumido com a inauguração da Capela Mortuária de Lovelhe e que regressaria logo que possível. De imediato foi o seu pedido autorizado pelo Presidente da Mesa. -----



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- **Presidente da Assembleia** – apresentou uns diapositivos (**anexo 21**) e teceu algumas considerações sobre o impacto das exportações, da derrama, da coleta de IRC e da devolução do IRS aos cidadãos no município de Vila Nova de Cerveira. -----

Terminado o período das intervenções políticas, foi dada a palavra ao senhor **Presidente da câmara municipal**, que prestou as informações relevantes sobre todas as questões de diversa natureza que lhe foram colocadas no âmbito das intervenções precedentes. -----

Assim, quanto ao deputado Pedro Soares, sobre o assunto do parque de estacionamento junto à “Praça de Táxis”, informou que a Comissão Municipal de Trânsito está a ultimar uma proposta que irá ser apresentada à câmara municipal e que deverá contemplar uma solução para essa e outras situações. -----

Sobre a intervenção da deputada Anabela Quintas, quanto à questão do novo mapa judiciário, concorda que a assembleia municipal se manifeste contra o encerramento de serviços no Tribunal de Vila Nova de Cerveira. -----

Relativamente à intervenção do deputado Aristides Martins, esclareceu que a Autarquia está a prosseguir a política em prática há alguns anos, incentivando as empresas e os empresários que se querem instalar nas zonas industriais do concelho, com a isenção das respetivas taxas de licenciamento. -----

Respondendo ao deputado Manuel Soares, sublinhou que no último ano a máquina de rastos tem sido alvo de vandalismo e tentativas de roubo, encontrando-se parada por necessitar de manutenção.

Acrescentou que tratando-se de um equipamento de monte, fica sujeita a este tipo de situações, uma vez que fica em locais isolados, mas não quer com isto dizer que fique abandonada, apenas que estas situações ocorrem com maior frequência em viaturas que não são guardadas em estaleiros fechados.

Quanto à questão levantada sobre o futuro da Equipa Municipal de Intervenção Municipal, comunicou que terminando os seus contratos não está prevista a sua renovação, pois termina o projeto que permitiu a sua contratação, salvaguardando porém a possibilidade de vir a ser promovida nova candidatura a apoios que surjam nesta área de intervenção. Referindo-se à limpeza, declarou não ser de todo verdade a afirmação proferida, uma vez que os Sapadores Florestais exercem a sua atividade nos locais de maior risco de incêndio. Relativamente ao trator com cisterna nas imediações da Praia da Lenta, informou que

mesmo deslocou-se àquele local para efetuar o esvaziamento da fossa do equipamento de apoio à praia, que é efetuado semanalmente, uma vez que o mesmo não está ligado à rede municipal de saneamento. No entanto durante a deslocação teve um furo num pneu e ficou parado enquanto não foi reparado.

Destacou também que já foram dadas instruções aos técnicos da autarquia para estudarem uma solução para drenar os esgotos daquele equipamento à rede municipal de saneamento. -----

Sobre as portas do Castelo estarem abertas no período noturno, e respondendo ao deputado Joaquim Barroso, divulgou que é com muita pena que o mesmo não é pertença do património da autarquia, mas



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

sim da Direção Geral do Tesouro e Finanças, e que apesar das diligências desenvolvidas ao longo dos últimos anos, ainda não existe qualquer protocolo com a Câmara Municipal, quer para a sua manutenção quer para a sua utilização. -----

Sublinhou ainda que a segurança dos municípios é uma prioridade e nesse sentido têm sido desenvolvidos esforços para melhorar os níveis de segurança em articulação com as autoridades competentes neste domínio. Por último e relativamente à cerimónia da comemoração dos dez anos da Ponte da Amizade, lamentou a ausência de alguns dos atores políticos determinantes na construção desse equipamento e mostrou-se entusiasmado com as oportunidades decorrentes da Carta da Amizade entre Vila Nova de Cerveira e Tominho recentemente assinada entre estas duas localidades fronteiriças.

PONTO DOIS da ordem de trabalhos “Proposta de alteração do “Regulamento do Cartão Municipal do Idoso – Idade +” – Versão Final” -----

- **O Presidente da câmara municipal** elucidou sobre a proposta de alteração ao referido regulamento (**Anexo 22**), que esteve em fase de discussão pública durante trinta dias, não tendo sido apresentada qualquer reclamação ou sugestão por parte dos municípios e que foi aprovada por unanimidade na reunião de câmara do passado dia 28 de maio. Em termos genéricos propõe-se algumas alterações no artigo 9.º do mesmo, que pretendem beneficiar mais e melhor os utentes que usufruem deste cartão. -----

- **Joaquim Barroso** - através da leitura do documento em anexo (**Anexo 23**), informou que a bancada do Partido Socialista votará favoravelmente a aprovação da alteração deste documento, no entanto deixou dois reparos; a supressão da alínea d) do referido artigo e a necessidade de reequacionar o valor limite da participação de medicamentos, atualmente em 100 € anuais. Seguidamente e após uma breve análise dos problemas que vêm sendo reportados, pelo menos nas últimas duas assembleias municipais, refletindo a preocupação dos autarcas quanto ao envelhecimento da população, ao êxodo rural, as quebras da taxa de natalidade, a dificuldade em atrair jovens, ao apoio e incentivos à fixação das populações, a Juventude Socialista de Vila Nova de Cerveira entende necessário e urgente que o mesmo se faça em relação aos jovens. Assim, face ao “Cartão Municipal do Idoso – Idade +” apresenta a proposta de criação do “Cartão Jovem Municipal”. (**Anexo 24**). -----

- **Cristina Martins** - Os Movimentos Independentes concorda com o que foi dito pelo deputado Joaquim Barroso em relação ao Cartão do Idoso. No entanto referiu existir demasiada burocracia para preenchimento dos requerimentos. Questionou o Presidente da Câmara sobre a existência de serviço de apoio descentralizado para apoiar os idosos no preenchimento do mesmo, bem como na documentação a anexar. -----

- **O Presidente da Câmara** respondeu às questões que lhe foram colocadas, designadamente no que diz respeito à retirada da alínea d) do artigo 9.º do regulamento, a mesma não se justificava uma vez que os



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

idosos já têm acesso gratuito nos Museus do concelho. Quanto à criação do Cartão Jovem é uma ótima sugestão e já está incluído no âmbito da criação do Conselho Municipal da Juventude. No que diz respeito ao preenchimento dos requerimentos, concorda que realmente são complexos e burocráticos. Informou ainda que a autarquia já disponibilizou um técnico municipal que faz a itinerância nas freguesias para poder apoiar nestas e noutras questões mais pertinentes. -----

Não havendo mais intervenções e submetida à votação foi a proposta de Alteração ao “Regulamento do Cartão do Idoso - Idade +” submetida à votação tendo sido aprovado por **unanimidade**. -----

De seguida o **Presidente da assembleia** propôs que a apresentação e discussão dos ponto 3. e 4., constantes da ordem de trabalhos fossem efectuadas em conjunto pelo Presidente da câmara municipal, sem prejuízo de eventuais intervenções para cada matéria específica em análise e da sua votação na especialidade. Esta proposta, foi admitida por unanimidade e sem intervenções para a sua discussão. Submetida à aprovação, foi **aprovada por unanimidade**. -----

PONTO TRÊS da ordem de trabalhos ” Alteração ao Mapa de Pessoal” -----

- O **Presidente da câmara municipal** fundamentou esta proposta com a necessidade de manter recursos humanos necessários para prestar um serviço de qualidade. Conforme se pode verificar pelos documentos anexos (**Anexo 25**), no presente ano já se desvincularam do serviço oito funcionários, estando na iminência de ainda se desvincularem mais cinco ou seis que estão aguardar a aposentação. Assim e visto que a redução do pessoal este ano já ultrapassou largamente os limites propostos por Lei, torna-se necessário a criação de dois lugares de assistente operacional, para contrato a tempo determinado, conforme proposta aprovada por unanimidade na reunião da câmara municipal do passado dia onze de junho do corrente. -----

Submetida à votação, foi autorizada por unanimidade, a alteração proposta ao Mapa de Pessoal do Município de Vila Nova de Cerveira. -----

PONTO QUATRO da ordem de trabalhos “Fundamentação para autorização de recrutamento excepcional de trabalhadores para ocupação de postos de trabalho previstos e não ocupados no mapa de pessoal do Município de Vila Nova de Cerveira” -----

- O **Presidente da câmara municipal** esclareceu que este assunto (**Anexo 26**) está diretamente relacionado com o anterior, tratando-se de dar a possibilidade para o recrutamento a título excepcional de trabalhadores para ocupação de postos de trabalho, no caso de se verificarem as aposentações previstas. -----

Submetida à votação, a **autorização** foi **aprovada por unanimidade**. -----

PONTO CINCO da ordem de trabalhos “Abono de Despesas de Representação”-----



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Presidente da assembleia informou que este assunto já tinha sido abordado na assembleia municipal de 23-12-2013 - **Ponto Dois** “Abono de Despesas de Representação”, onde, a título excepcional, solicitou autorização para o retirar da ordem de trabalhos, sem prejuízo de voltar a ser discutido e votado numa próxima sessão. Nessa sessão, pese embora a intervenção do deputado Pedro Soares a expressar o seu inconformismo com a solução encontrada, a assembleia municipal pronunciou-se a favor da retirada desse assunto da ordem de trabalhos. -----

Nesta conformidade e porque todos os deputados têm conhecimento dos fundamentos do pedido, o Presidente da assembleia solicitou autorização para que, não havendo necessidade de mais esclarecimento ou intervenções sobre este assunto, o mesmo fosse votado de imediato por escrutínio secreto, o que foi aceite por unanimidade. -----

Os votos têm por opções Sim e Não, sendo que Sim corresponde a voto favorável e Não a voto desfavorável. -----

Efetuada a votação obteve-se o seguinte resultado num universo de 25 deputados: 19 votos Não, 5 votos Sim e 1 voto em Branco. Perante este resultado a proposta de “Abono de Despesas de Representação” (**Anexo 27**), não foi aprovada. -----

PONTO SEIS da ordem de trabalhos “**Proposta de Constituição de Grupo de Trabalho – FGM**”-----

Foi presente a proposta nº1/2014 de 2014.05.29 para a criação de um grupo de trabalho, nos termos do artigo 50º do Regimento para acompanhar o estudo sobre a alteração dos critérios de distribuição do Fundo Geral Municipal – FGM (**Anexo 28**). -----

Seguidamente os líderes das bancadas apresentaram um pedido conjunto à mesa para que fosse integrado neste grupo de trabalho o tema do **Orçamento Participativo**, e aproveitavam a ocasião para também criarem o grupo de trabalho para analisar o modelo da **Bienal de Arte**, conforme também já tinha sido abordado na assembleia municipal de 2013/12/23. -----

Submetida à aprovação, as propostas foram aceites por unanimidade. Seguiu-se à nomeação dos representantes das mesmas, sendo que a cada grupo de trabalho deveriam ser constituídos por dois elementos da bancada dos Movimentos dos Independentes, dois elementos da bancada do Partido Socialista, um elemento do Partido Social Democrata e um técnico designado pela Câmara Municipal. ----

Assim para o **Grupo de trabalho do FGM e Orçamento Participativo**, a bancada dos Movimentos Independentes nomeou os deputados Mário Luís Fernandes Afonso e Manuel Pedro Cerqueira Soares (**Anexo 29**), a bancada do Partido Socialista nomeou as deputadas Cristina Isabel da Silva Cancela Gomes e Carla Isabel Martins Segadães (**Anexo 13-A**), o Partido Social Democrata nomeou o deputado Manuel Custódio Esteves, tendo a Câmara Municipal designado o técnico Carlos Alberto Limeres Bouça.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Para o **Grupo de trabalho da Bienal de Arte**, a bancada dos Movimentos Independentes nomeou os deputados Lídia Isabel Leal Portela e Aristides Manuel Rodrigues Martins (**Anexo 30**), a bancada do Partido Socialista nomeou os deputados Joaquim do Nascimento Gomes Barroso e Manuel de Araújo Soares (**Anexo 13-B**), o Partido Social Democrata nomeou a deputada Cláudia Maria Pinto Ferreira, tendo a Câmara Municipal designado o técnico Carlos Alberto Limeres Bouça. -----
Submetidas à aprovação a constituição destes grupos de trabalho, foram aprovados por unanimidade. ----
No final da votação o Presidente da Assembleia desejou um ótimo trabalho e informou que os Grupos devem reunir no máximo 3 vezes por ano, tendo direito a senhas de presença, e que no caso do Grupo do Orçamento Participativo já deveriam apresentar alguma proposta de relatório na assembleia municipal de Setembro próximo. -----

PONTO SETE da ordem de trabalhos” Minuta de Protocolo Município de Vila Nova de Cerveira-Tominho – Carta da Amizade Cerveira – Tominho” -----

A assembleia municipal, depois da detalhada informação prestada pelo Sr. Presidente da câmara municipal sobre este assunto, deliberou por unanimidade acompanhar a câmara municipal na assinatura do Protocolo entre os municípios de Vila Nova de Cerveira e Tominho. -----

PONTO OITO da ordem de trabalhos “Outros assuntos de interesse” -----

Neste ponto e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 31**), interveio a jovem **Lara Rocha** aluna do Colégio de Campos, que integra também o Programa Parlamento dos Jovens, iniciativa a que o Colégio participa desde 2006. Referiu que «(...)os deputados do Colégio de Campos nunca foram eleitos para a Sessão Nacional, mas já conseguiram colocar medidas em projetos de recomendação que representaram o distrito. Os alunos têm melhorado o seu desempenho ano após ano. Por dois anos consecutivos duas alunas do colégio foram eleitas para constituir a Mesa da Sessão Distrital, nas funções de Vice-Presidente e Secretária. Referiu que o Parlamento dos Jovens é talvez a iniciativa em contexto escolar que melhor consegue aproximar os jovens da realidade democrática, da vida política e da prática da cidadania. Por outro lado o Concurso Euroscola é organizado pelo Parlamento Europeu e traduz-se, para as escolas vencedoras, na realização de diversas Sessões de um dia no hemiciclo do Parlamento Europeu em Estrasburgo. O ano letivo 2011/2012 e o presente ano letivo foram especiais – alunas do Colégio de Campos ganharam o Concurso Euroscola em Viana e seguiram para a final em Lisboa; puderam assim acompanhar os deputados eleitos pelo distrito que seguiram para a Sessão Nacional do Programa Parlamento dos Jovens. Este ano depois de garantida a seleção na fase distrital, com o trabalho subordinado ao tema “A Crise Demográfica” numa perspetiva europeia, e depois da apresentação, o júri do concurso deliberou incluir o Colégio de Campos nas escolas apuradas para a viagem. -----



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Assim, é com enorme satisfação que estamos aqui hoje para dar a conhecer que, pela primeira vez, uma escola do concelho de Vila Nova de Cerveira participará numa Sessão Especial do Parlamento Europeu, conjuntamente com outras escolas dos restantes 27 estados membros da União Europeia.-----

Connosco seguirão mais 23 colegas e dois professores do Colégio de Campos que, com grande orgulho, levarão a Bandeira do Colégio de Campos e de Vila Nova de Cerveira, a Estrasburgo.»-----

Após esta belíssima intervenção da aluna Lara Rocha, o Presidente da Mesa propôs uma ovacão à mesma, que foi acedida de imediato. -----

Terminados os pontos da ordem de trabalhos o Presidente da assembleia abriu **o período reservado ao público**, tendo-se registado a intervenção do Sr. Cândido Malheiro, residente em Lovelhe, que para o efeito e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 32**), que se prende com a defesa da sua honra, pelo facto de «(...) na assembleia municipal de 25 de Abril, à qual não pode assistir por motivos particulares, o seu nome e a sua pessoa, foram aqui falados com uma intervenção da senhora Anabela Quintas, porta voz da bancada do PS nesta assembleia municipal. Por isso, e como público, vem solicitar ao senhor presidente que lhe conceda estes escassos minutos ver esclarecidos os motivos do porque é que um simples cidadão que interveio na questão do encerramento da Pousada da Juventude, cujo conteúdo desconhecia por completo e me levou a uma afirmação despropositada na assembleia ordinária realizada em 28/02/2014, tendo logo de seguida e após conhecimento dos factos, reconhecido que tinha cometido um erro, e inadvertidamente proferido afirmações que considerava despropositadas, que nas suas palavras nunca esteve em causa o funcionamento deste prestigiado órgão municipal, nem a conduta dos seus membros, mas sim a defesa intransigente da nossa terra e das suas instituições. Por tudo isto, essa é a verdade dos factos e que com toda a humildade, assumiu o seu erro, tendo transmitido de imediato ao Sr. Presidente da Assembleia, que presume deu conhecimento do mesmo aos restantes deputados. Perante este cenário, solicita que comunique à senhora Anabela Quintas, porque é que um simples cidadão que interveio nesta questão e que reconheceu publicamente que se enganou, que pediu desculpas na pessoa do senhor presidente e se redimiu do erro, a incomoda tanto a ela e ao PS? -----

Como se isso não bastasse, a porta voz do PS tratou esta questão como se o assunto fosse de lesa Pátria; solicitou que a intervenção ficasse exarada em ata e fosse do conhecimento público, porque eu desrespeitei esta assembleia. Muito mal vai o PS quando um simples cidadão os incomoda tanto. -----

O que os eleitores gostariam, era ver os senhores autarcas discutir mais os problemas da nossa terra e das pessoas, em vez de se entreterem com devaneios e tricas pessoais que não levam a lado nenhum e que são desertos de ideias.» Para terminar disse «Já agora senhor Presidente, com toda a humildade que me caracteriza, solicito que esta minha intervenção fique exarada em ata e seja do conhecimento público, para memória futura.»-----



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Em sua defesa a Sr^a deputada **Anabela Quintas**, confirmou que mantém o que disse sobre este assunto.

O Sr. Cândido Malheiro voltou a pedir a palavra para dizer que a deputada Anabela Quintas quer é protagonismo. -----

Seguidamente o **Presidente da assembleia**, saudou de uma forma calorosa o Sr. Roleira Marinho por estar presente nesta assembleia municipal, desta vez como público, tendo-o lisonjeado pelos seus longos anos de trabalho como deputado desta assembleia. -----

Seguiu-se a intervenção do Sr. Roleira Marinho, residente em Campos, que começou por manifestar a sua felicidade por assistir a esta sessão. Felicitou a jovem Lara Rocha pela sua apresentação, modo de estar e acima de tudo pelo seu contributo. Congratulou-se pelo trabalho desenvolvido pelo Parlamento dos Jovens do Colégio de Campos. Seguidamente agradeceu as palavras simpáticas do Presidente da assembleia, dizendo-se um cidadão anónimo. -----

Por último e na qualidade de município da freguesia de Campos, abordou diversos temas relacionados com a sua freguesia (**Anexo 33**), manifestando a sua preocupação e solicitando alguns esclarecimentos por parte da Câmara Municipal, nomeadamente sobre: poluição por poeiras industriais; cheiros provenientes da ETAR; Pontão de pesca de Moutorros e Furna; Praias fluviais; ecovia em Campos/Vila Meã; Obras nas Infraestruturas da Associação Desportiva de Campos, do Centro Cultural, do Centro Paroquial e da igreja Paroquial; os limites da freguesia; zona húmida do Amial se pode ser tornada de lazer e finalmente a nova heráldica face à nova realidade autárquica. -----

O Presidente da mesa cedeu alguns minutos para que o Presidente da câmara municipal pudesse apresentar alguns esclarecimentos às questões colocadas pelo Sr. Roleira Marinho. -----

Não havendo mais assuntos a tratar e por proposta do Presidente da mesa, foi esta ata, por **unanimidade, aprovada em minuta**, afim das deliberações tomadas produzirem efeitos de imediato, tendo sido dado à mesa o inerente voto para a sua elaboração definitiva. -----

E nada mais havendo a tratar foi esta sessão encerrada pelas vinte e uma horas e trinta minutos. -----

E eu, Helena Paula Barroso Martins, funcionária nomeada para o efeito, a redigi e subscrevi. -----

O Presidente da Assembleia Municipal,

(Vitor Nelson Esteves Torres da Silva)



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A 1º Secretária,

(Cláudia Maria Pinto Ferreira)

A 2ª Secretária,

(Ana Cristina Araújo Silva dos Santos)

A funcionária,

(Helena Paula Barroso Martins)